



## ATAS

Acta Número Noventa e Oito

Folha 49

\_\_\_\_\_ Aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se em sessão ordinária, a Assembleia Geral de “O Petiz” – Associação Cultural e Educativa de Apoio à Criança, com o número fiscal cinco, zero, dois, dois, dois, sete, nove, nove, zero, nas suas instalações sita na Rua de Angola, número cinquenta e sete, primeiro andar, na vila da Lourinhã. \_\_\_\_\_

Da agenda constou a seguinte Ordem de Trabalhos:

\_\_\_\_\_ Ponto um: Apresentação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano lectivo 2022-2023

\_\_\_\_\_ Ponto dois: Outros assuntos de interesse \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Na ausência do Presidente da Mesa da Assembleia, Diogo Gonçalves, a Mesa da Assembleia foi composta por Diogo Santos como Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Costa e Sara Nóbrega. Pelas vinte e uma horas e sete minutos deu-se início à mesma, estando presentes dezassete sócios, e passou à leitura da Convocatória e da Ata número noventa e sete, tendo esta sido colocada à aprovação dos sócios presentes. A aprovação da Ata contou com quatro abstenções, referentes aos sócios Marta Mateus, sócia número mil quatrocentos e nove, que se encontrava também em representação de João Paulo Russo, sócio número mil setecentos e sete, Suse Roque, sócia número mil setecentos e sete, e Isabel Vieira, sócia mil quatrocentos e oitenta e seis, tendo sido aprovada pelos restantes sócios presentes \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quando da leitura do ponto um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia passou a palavra a um dos membros da Direção, Isabel Vieira, que iniciou a apresentação do Orçamento para dois mil e vinte e três, referindo que o mesmo foi elaborado com base no histórico passado do Petiz e começando por informar que o total de Rendimentos é de trezentos e trinta e oito mil, setenta e sete euros e trinta e oito cêntimos e que a maior fatia de rendimentos do Petiz resulta do apoio da Segurança Social, seguido do valor das mensalidades, quotas, doações e de receitas resultantes da venda de calendários, rifas, entre outras iniciativas. Quanto aos Gastos, a maior parcela é a dos ordenados, impostos com a Segurança Social e Seguro de Acidentes de Trabalho, totalizando o valor de quatrocentos e sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e um euros e setenta e nove cêntimos. De seguida, o segundo maior valor é o do aluguer com espaços, com os serviços de contabilidade, eletricidade e água, totalizando o valor de setenta mil, duzentos e noventa e dois euros e oitenta e cinco cêntimos. Em termos de totais, os Rendimentos são de quinhentos e cinquenta e três mil, seiscentos e vinte e sete euros e trinta e três cêntimos e os Gastos têm o valor de quinhentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e três euros e sessenta e quatro cêntimos, originando um desvio negativo de vinte e um mil, oitocentos e sessenta e seis euros e trinta e um cêntimos. Foi aqui salientado o facto de os Gastos terem vindo a sofrer um aumento, ao contrário dos Rendimentos, que se mantêm fixos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Após a apresentação do Orçamento, a sócia mil duzentos e onze, Ana Carla Gonçalves, sugeriu que se pressionasse a Segurança Social para aumentar o valor do apoio, pois desta forma o Petiz entrará numa situação insustentável. Logo de seguida, a Presidente da Direção Maria Rosa, referiu terem aumentado o valor das mensalidades em cinco euros, mas concordou que a Segurança Social terá de olhar para as Instituições e ajudar. Referiu ainda que não está a ser aplicado o valor máximo da tabela, por consideração às famílias, mas que a água e eletricidade aumentaram e que em relação ao peixe, o aumento foi de quatrocentos euros mensais, totalizando agora um valor mensal de mil euros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ainda sobre este assunto, o sócio número mil trezentos e quarenta e cinco, Hugo Fernandes questionou se os salários das funcionárias vão aumentar, ao que a Presidente da Direção, Maria Rosa, respondeu que os salários mínimos vão ser atualizados e que já estão considerados no orçamento de dois mil e vinte e três, mas que considera que as educadoras também deveriam ser aumentadas e que aqui está também incluído o CRE-Centro de Recursos Educativos. Referiu ainda que em Janeiro de dois mil e vinte e três a situação será analisada com a Contabilidade. \_\_\_\_\_





## ATAS

Folha 48

\_\_\_\_ De seguida, a sócia número mil setecentos e dezassete, Suse Roque, questionou sobre o peso do CRE no valor negativo do Orçamento, mas a Presidente Maria Rosa defendeu que o CRE tem sido uma mais-valia para os pais, que esse assunto já foi discutido várias vezes em assembleias anteriores. Também a sócia número mil duzentos e onze, Ana Carla Gonçalves, referiu que se o CRE fechasse, existiriam vinte e cinco crianças sem apoio, sem colocação, pois nenhuma Instituição na Lourinhã tem capacidade para as absorver. A Presidente da Direção referiu que o total das mensalidades do CRE não dá para suportar o salário da Professora Cilene. Neste momento, a sócia número mil trezentos e quarenta e sete, Sara Nóbrega questionou se a Segurança Social não poderá apoiar o CRE, ao que foi informado que o CRE está registado como Centro de Recursos Educativos e não como ATL e que por esse motivo, não pode receber apoio. Foi esclarecido pela Presidente de Direção que talvez tenha sido registado como CRE por não reunir todos os requisitos para ser registado como ATL. No entanto, o Vice-Presidente da Direção, Rodrigo Silva, esclareceu que a Segurança Social se encontra a apoiar apenas as creches e infantários e não os ATL, que acredita que a Segurança Social venha a atualizar os apoios sociais, pois isso colocaria em risco toda a rede nacional e que há Instituições em situações piores que a do Petiz e que por isso acredita que até janeiro de dois mil e vinte e três, a situação vá mudar. Acrescentou ainda o Vice-Presidente Rodrigo, que o CRE sempre foi considerado uma parte integrante do Petiz e que esta Instituição deverá ser olhada como um todo, salientando que o CRE só tem capacidade para vinte cinco crianças e que no corrente ano de dois mil e vinte e dois, o CRE não conseguiu absorver o número de crianças interessadas, oriundas das outras salas do Petiz.

\_\_\_\_ Ainda em relação à situação do CRE, o sócio Hugo Fernandes defendeu ser importante garantir a sustentabilidade do Petiz e questionou se não se poderia obter um apoio da parte da Câmara Municipal da Lourinhã, alegando que se se fechar o CRE, as vinte cinco crianças ficariam sem enquadramento. A Presidente da Direção referiu de que existe excesso de pessoal (uma auxiliar a mais no CRE e noutras salas do pré-escolar), pois existe um problema de falta de assiduidade e que têm de garantir a segurança das crianças. Sobre esta questão, a sócia Ana Carla Gonçalves lembrou ainda que o Petiz tem um horário alargado (das 07h30 às 19h30). O sócio Hugo Fernandes comentou que a Professora Cilene do CRE deveria estar até mais tarde, mas a Presidente da Direção, referiu que a situação não poderá ser alterada devido à logística dos horários diferentes das crianças.

\_\_\_\_ Depois destas intervenções, o Presidente da Mesa de Assembleia questionou os sócios sobre outras questões que quisessem colocar e não tendo havido qualquer manifestação e vontade, passou a palavra à Presidente do Conselho Fiscal, Ana Carla Gonçalves, que emitiu um parecer favorável sobre o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, dando conta que os valores apresentados, embora negativos, são o reflexo da atualização dos valores salariais previstos para o próximo exercício, e que este será um desafio para a próxima Direção, recomendando que, não sendo possível diminuir o valor relativo aos gastos correntes, uma das soluções poderá passar pela solicitação de aumento dos subsídios/mensalidades.

\_\_\_\_ De seguida a Presidente da Direção informou que qualquer sócio poderá ter acesso ao esclarecimento de questões financeiras relativas ao Petiz e que o Relatório Financeiro será disponibilizado no Site da Instituição.

\_\_\_\_ Ainda sobre o valor das mensalidades, o sócio Hugo Fernandes, questionou se se poderia aumentar o valor das mesmas, apesar de estar consciente das dificuldades dos pais, ao que a Presidente da Direção respondeu que terá de verificar em Janeiro de dois mil e vinte e três, a possibilidade de se subir as mesmas, pois existe ainda folga em termos de teto máximo. Por outro lado, a Presidente da Direção referiu desconhecer o valor das mensalidades das outras Instituições, mas que se poderia alinhar, caso as do Petiz estejam abaixo das praticadas. Maria referiu ainda, tomando o exemplo do Tá a Mexer, que esta Instituição tem projetos pedagógicos comunitários, cujas verbas financiadas são uma grande ajuda.

\_\_\_\_ Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia questionou os sócios presentes sobre outras questões, ao que ninguém respondeu, tendo sido colocado a votação o orçamento para dois mil e vinte e três e o mesmo sido aprovado por unanimidade.





## ATAS

Folha 47

\_\_\_\_\_ Quanto ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, relativo a Outros assuntos de interesse, a sócia Sara Nóbrega colocou a questão das férias e do encerramento do Petiz durante o mês de agosto, ao que a Presidente da Direção informou que contactou a Segurança Social para questionar da possibilidade de o Petiz se manter aberto durante quinze dias do mês de agosto e de que obteve o parecer da Segurança Social, que orientou que é obrigatório que a Instituição feche pelo menos durante quatro dias para efeitos de limpeza geral e desinfestação e que de resto existe a possibilidade de estar aberto. A Presidente referiu que ainda não aplicou este princípio devido ao contexto de pandemia, ao que a sócia Sara Nóbrega lembrou que nas duas últimas duas semanas de agosto está tudo fechado e sem alternativas para a ocupação das crianças. Sobre este assunto, a sócia Isabel Vieira alertou para a questão das férias das funcionárias e a Presidente da Direção referiu também que os pais terão de informar o Petiz acerca do seu período de férias, fazendo prova que durante vinte e dois dias, as crianças estão fora do Petiz, caso este permaneça aberto e de que essa é a regra da Segurança Social. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ainda sobre o ponto dois da Ordem de Trabalhos, o sócio Hugo Fernandes elogiou o ótimo trabalho desenvolvido pelas funcionárias Mónica Rodrigues e Joana Fernandes, referindo que, apesar de existir uma criança com deficiência, elas têm feito um trabalho notável e que se têm esforçado imenso, devendo o seu trabalho ser reconhecido e valorizado. A Presidente da Direção referiu então que os elogios devem ser cada vez mais registados por escrito, assim como eventuais reclamações. Sobre esta questão, a sócia Sara Nóbrega afirmou também que durante o ano de dois mil e vinte e dois registou um diferencial positivo em relação às funcionárias, apesar de nos anos anteriores, não ter também nada de negativo a assinalar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Sobre o ponto dois, Marisa Nunes, referiu que as aulas de ginástica sofreram aumento de preço, mas que são agora inferiores em qualidade e que a duração é de apenas meia-hora, desde que houve mudança de professor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida, o Presidente da Mesa de Assembleia, informou que a Festa de Natal do Petiz será no dia dez de Dezembro, que terá um almoço e que se realizará no Pavilhão da Atalaia. Aqui, a Presidente da Direção referiu que a pandemia fez parar tudo e recordou o sucesso do último evento realizado pelos Marretas, grupo de pais voluntários do Petiz, que conseguiu angariar a verba de três mil euros, referindo ser muito importante retomar os convívios, como forma de aproximação das funcionárias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ainda sobre o ponto dois, tanto a Presidente da Direção como o Presidente da Mesa de Assembleia, lembraram que a atual Direção vai terminar o mandato em dezembro de dois mil e vinte e dois e informaram não voltarem a formar lista, devendo a próxima assembleia eleger os novos corpos gerentes para o triénio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e seis e que será importante os sócios formarem listas para concorrerem às eleições. Foi aqui informado pela Presidente de Direção de que se não surgirem listas, a atual Direção deverá manter-se até surgir nova lista, o que não se poderá arrastar por muito tempo e de que há que seguir em frente. A Presidente de Direção referiu, no entanto, de que continuará a ajudar na transição de corpos gerentes, dando todo o suporte necessário nos primeiros meses da tomada de posse da nova Direção, referindo que será importante que entrem novos elementos, que trarão novas ideias, terão novos projetos e que poderão ajudar ainda mais a melhorar o Petiz. A Presidente disse ainda que tudo o que foi feito pela atual Direção foi sempre em prol da Instituição, apesar de que existem sempre imperfeições como é natural. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Sobre isto, a sócia Sara Nóbrega referiu que só tem a agradecer toda a dedicação e superação dos vários desafios pela atual Direção, inclusive durante todo o contexto pandémico. A Presidente da Direção referiu que houve sempre um bom entendimento entre os membros da Direção e de que houve planos que não conseguiram concretizar, devido a toda a conjuntura difícil. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida, a sócia Ana Carla Gonçalves, agradeceu o convite que lhe foi feito pela atual Direção, para assumir o Conselho Fiscal e que ficará como um elo para a vida. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi ainda referido pela Presidente da Direção que tem ainda o objetivo da legalização para cumprir em dezembro de dois mil e vinte e dois, ao que a sócia Ana Carla Gonçalves referiu que a atual Direção merece um louvor por ter conseguido algo que durante vinte e cinco anos não foi conseguido. Neste momento interveio também o Vice-Presidente da Direção Rodrigo Silva, recordando que a atual Direção conseguiu a aprovação do



## ATAS

Folha 46

Plano de Segurança contra incêndios e que, apesar de ainda faltar executar algumas obras, é de extrema importância conseguirem ter um edifício certificado em termos de segurança, faltando apenas que a proteção Civil vá ao Petiz certificar que estão reunidas todas as condições de segurança. Rodrigo Silva recordou também que a dificuldade é a de conseguir fazer obras em muito curtos períodos de tempo e que se olharmos para trás três anos, o Petiz não tinha portas corta-fogo, casas-de-banho e cozinha totalmente renovadas, que este é um caminho que não se perde e que a nova Direção só tem de seguir em frente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida, o sócio Fábio Mota informou que trabalha numa serralharia que tem pessoas sempre disponíveis a ajudar de forma voluntária, prontificando-se a ajudar nas obras que forem necessárias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Após estas intervenções, o Presidente da Mesa de Assembleia, Diogo Santos, disse ter havido um lapso ao não ter pedido para ser apresentado o Plano de Atividades, antes de ter passado ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, passando a Presidente da Direção a explicar que o Plano de Atividades tem uma componente educativa e pedagógica, é sempre elaborado pelas Educadoras nos meses de julho e agosto, sendo iniciado em setembro e aprovado em novembro, por ser neste mês que se realiza a assembleia. De seguida, a Presidente da Direção passou à apresentação do Plano de Atividades aos sócios presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Mesa de Assembleia colocou o Plano de Atividades à aprovação dos sócios presentes, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nada mais havendo a discutir, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por terminada a Assembleia pelas vinte e três horas e quinze minutos. \_\_\_\_\_

Presidente: Diogo A.P. Santos

1ª Secretária: Silvia Costa

2ª Secretária: Sara Nobrega